



Boletim Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte

JANEIRO

**TAXA DE
DESEMPREGO
TOTAL:
5,6%**

Taxa de desemprego registra ligeiro acréscimo pelo segundo mês consecutivo.

1. Em janeiro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Fundação João Pinheiro (FJP), Secretaria de Trabalho e Emprego (Sete), Dieese e Seade, registrou pequeno acréscimo na taxa de desemprego total, ao passar de 5,3% para 5,6% da População Economicamente Ativa (PEA). Verificou-se relativa estabilidade no nível de ocupação (2 mil, ou -0,1%), e no contingente de pessoas que passaram a fazer parte do mercado de trabalho (6 mil, ou 0,2%), o que resultou em acréscimo do número de desempregados (8 mil, ou 6,3%).

2. A taxa de participação, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho, passou de 56,7%, em Dezembro, para os atuais 56,8% (Tabela A).

Tabela A - Estimativas do número de pessoas de dez anos e mais, segundo condição de atividade, taxas de desemprego e de participação Região Metropolitana de Belo Horizonte Janeiro: 2012/ Dezembro: 2012 – Janeiro 2013

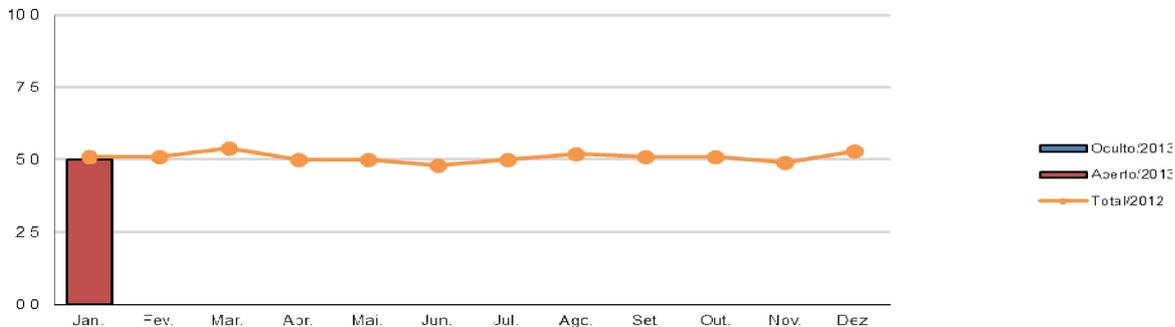
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	jan/12	dez/12	jan/13	Absoluta		Relativa [%]	
				jan-13/dez-12	jan-13/jan-12	jan-13/dez-12	jan-13/jan-12
População em idade ativa	4.201	4.241	4.245	4	44	0,1	1,0
População economicamente ativa	2.382	2.405	2.411	6	29	0,2	1,2
Ocupados	2.261	2.278	2.276	-2	15	-0,1	0,7
Desempregados	121	127	135	8	14	6,3	11,6
Em desemprego aberto	107	118	121	3	14		
Em desemprego oculto	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.819	1.836	1.834	-2	15	-0,1	0,8
Taxas (%)							
Desemprego total	5,1	5,3	5,6	0,3	0,5	5,7	9,8
Participação (PEA/PIA)	56,7	56,7	56,8	0,1	0,1	0,2	0,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Notas Metodológicas na página 6.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

**Gráfico A - Taxas de desemprego, por tipo
Região Metropolitana de Belo Horizonte
2012-2013**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 22 semanas, uma a menos em relação ao mês anterior.

4. Em Janeiro, o **número de ocupados** na região metropolitana permaneceu relativamente estável (0,1%) em relação ao mês anterior, sendo estimado em 2.276 mil trabalhadores. Houve também relativa estabilidade no contingente de ocupados nos **serviços** (1mil, ou 0,1%). Foram registrados acréscimos na **indústria de transformação** (9 mil, ou 3,0%) e na **construção** (8 mil, ou 3,8%). No **comércio e reparação de veículos** houve redução de (20 mil, ou 4,5%).

(Tabela B).

**Tabela B - Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Região Metropolitana de Belo Horizonte
Janeiro: 2012/Dezembro: 2012 – Janeiro: 2013**

Setor de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	jan/12	dez/12	jan/13	Absoluta		Relativa (%)	
				Jan-13/dez-12	jan-13/jan-12	Jan-13/dez-12	jan-13/jan-12
Total (1)	2.261	2.278	2.276	-2	15	-0,1	0,7
Indústria de transformação (2)	307	296	305	9	-2	3,0	-0,7
Construção (3)	203	210	218	8	15	3,8	7,4
Comércio e reparação de veículos (4)	412	446	426	-20	14	-4,5	3,4
Serviços (5)	1.289	1.283	1.284	1	-5	0,1	-0,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D);

água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12.

5. Segundo **posição na ocupação**, houve ligeira redução no número de postos de trabalho entre os assalariados do setor privado (4 mil) e estabilidade de ocupados no setor público. O comportamento do setor privado resultou do decréscimo do contingente de assalariados com registro em carteira (13 mil) e do aumento do contingente de assalariados sem registro (9 mil). Observou-se acréscimo no número de autônomos (4 mil) e diminuição no daqueles classificados nas "demais posições ocupacionais" (4 mil). (Tabela C).

**Tabela C - Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Belo Horizonte
Janeiro: 2012/ Dezembro: 2012 - Janeiro: 2013**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta		Relativa (%)	
	jan/12	dez/12	jan/13	jan-13/dez-12	jan-13/jan-12	jan-13/dez-12	jan-13/jan-12
Total	2.261	2.278	2.276	-2	15	-0,1	0,7
Total de assalariados (1)	1.590	1.595	1.591	-4	1	-0,3	0,1
Setor privado	1.276	1.303	1.299	-4	23	-0,3	1,8
Com carteira assinada	1.131	1.178	1.165	-13	34	-1,1	3,0
Sem carteira assinada	145	125	134	9	-11	7,2	-7,6
Setor público	314	292	292	0	-22	0,0	-7,0
Autônomos	393	406	410	4	17	1,0	4,3
Empregados domésticos	143	139	141	2	-2	1,4	-1,4
Demais posições (2)	135	138	134	-4	-1	-2,9	-0,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. O rendimento real médio dos ocupados foi estimado em R\$ 1.587, em dezembro de 2012, o que representa um acréscimo de 2,1% em relação ao mês anterior. O salário real apresentou acréscimo (1,9%), sendo estimado em R\$ 1.552. O rendimento médio dos autônomos aumentou (3,3%) sendo estimado em R\$ 1.488. No setor privado, foi observado aumento no salário médio dos serviços (0,6%), do comércio e reparação de veículos (2,4%) e redução e no da indústria de transformação (1,2%). (Tabela D).

7. Entre novembro e dezembro e de 2012, a massa de rendimento real dos ocupados apresentou acréscimo (2,8%), assim como a massa de rendimentos dos assalariados (2,3%). Em ambos os casos, observou-se aumento do rendimento médio e do emprego. (Gráfico C).

**Tabela D - Rendimento real médio (1) dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas e dos trabalhadores autônomos
Região Metropolitana de Belo Horizonte
Novembro: 2011/ Outubro-Novembro: 2012**

Categoria selecionada	Rendimentos (Em Reais de novembro/2012)			Variações (%)	
	dez/11	nov/12	dez/12	dez-12/nov-12	dez-12/dez-11
Total de Ocupados	1.548	1.555	1.587	2,1	2,6
Total de assalariados (2)	1.523	1.523	1.552	1,9	1,9
Setor privado (3)	1.315	1.378	1.392	1,0	5,8
Indústria de transformação (4)	1.443	1.513	1.494	-1,2	3,5
Comércio e reparação de veículos (5)	1.078	1.079	1.106	2,4	2,6
Serviços (6)	1.285	1.426	1.435	0,6	11,6
Com carteira assinada	1.351	1.415	1.431	1,1	5,9
Sem carteira assinada	1.011	1.039	1.065	2,5	5,3
Trabalhadores autônomos	1.464	1.440	1.488	3,3	1,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquíicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 12.

Comportamento em 12 meses

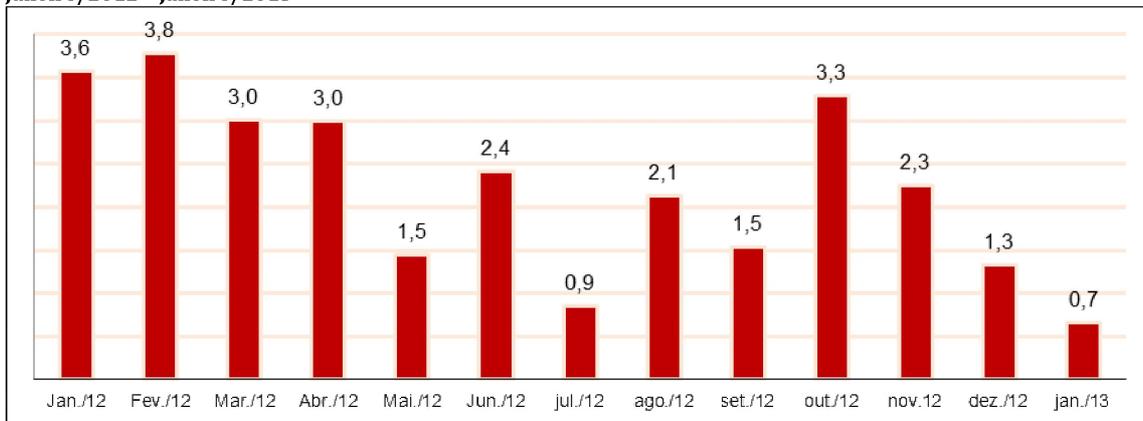
8. Nos últimos 12 meses, o aumento do contingente de desempregados (14 mil pessoas) foi resultado do acréscimo de ocupações (15 mil) que foi insuficiente para absorver as pessoas que passaram a fazer parte do mercado de trabalho da região (29 mil). A taxa de participação passou de 56,7% para os atuais 56,8% da PIA (Tabela A).

9. A taxa de desemprego total na RMBH aumentou em 9,8% ao passar de 5,1%, em janeiro de 2012, para os atuais 5,6%. Entre suas componentes, a taxa de desemprego aberto apresentou ligeiro aumento (de 4,5% para 5,0%). Na capital, a taxa de desemprego total apresentou relativa estabilidade em relação a Janeiro de 2012, (de 4,7% para 4,6%), já nos demais municípios da RMBH houve acréscimo, passando de 5,6% para 7,0%, no período em análise.

10. Entre janeiro de 2011 e 2012, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 27 para 22 semanas.

11. Nesse período, o nível ocupacional aumentou 0,7%. Foram registrados acréscimos de postos de trabalho na **construção** (15 mil, ou 7,4%) e no **comércio e reparação de veículos** (14 mil, ou 3,4%). O setor de **serviços** permaneceu relativamente estável (-5 mil, ou -0,4%) e houve redução de ocupações na **indústria de transformação** (2 mil, ou 0,7%).

Gráfico B - Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de Belo Horizonte
Janeiro/2012 - Janeiro/2013



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

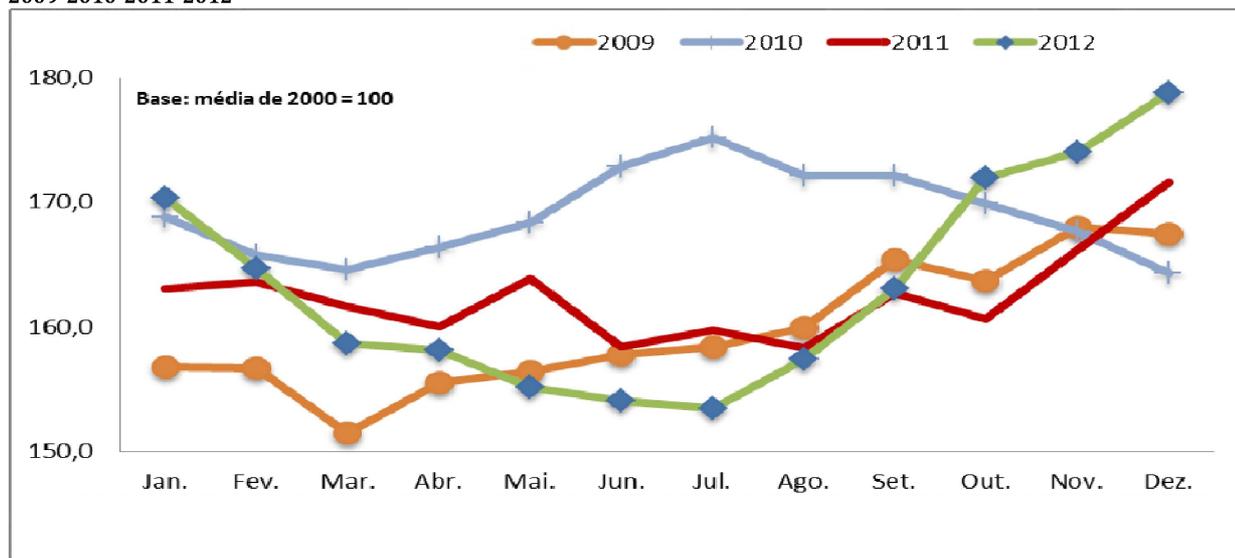
12. Segundo **posição na ocupação**, a relativa estabilidade do assalariamento total (1 mil, ou 0,1%) foi resultado do crescimento no setor privado (23 mil, ou 1,8%), pois foi registrado decréscimo no setor público (22 mil, ou 7,0%). O desempenho no setor privado resultou do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (34 mil, ou 3,0%), já que houve redução do contingente de assalariados que não a possuíam (11 mil, ou 7,6%). Aumentou o número de autônomos (17 mil, ou 4,3%), E reduziu-se o contingente de empregados domésticos (2 mil, ou 1,4%) e de ocupados nas “demais posições” (1 mil, ou 0,7%). (Tabela C).

13. Entre dezembro de 2011 e dezembro de 2012, o **rendimento real médio** dos ocupados aumentou 2,6% e passou de R\$ 1.548 para R\$ 1.587. O salário real médio apresentou acréscimo (1,9%), ao passar de R\$ 1.523 para R\$ 1.552. No setor privado, foram registrados aumentos do salário médio real pago na indústria de transformação (3,5%), nos serviços (11,6%) e no setor de comércio e reparação de veículos (2,6%). Entre os

assalariados com carteira assinada houve acréscimo de 5,9% no rendimento médio e entre os sem registro em carteira 5,3%. Entre os autônomos, o rendimento médio aumentou (1,6%), no período em análise (Tabela D).

14. Ainda nesse período, a **massa de rendimento real** dos ocupados cresceu 4,2% refletindo aumentos tanto do rendimento real médio, quanto do nível de ocupação. A massa de rendimentos dos assalariados também aumentou (2,5%), devido ao aumento do salário real médio no período, uma vez que o nível de emprego ficou relativamente estável (Gráfico C).

Gráfico C - Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados (1)
Região Metropolitana de Belo Horizonte
2009-2010-2011-2012



FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

1. possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
2. possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
3. possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não-remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;

- c) **Desemprego Oculto pelo Desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de dez anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos às horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais Indicadores

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - Equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

TAXA DE OCUPAÇÃO - Equivale à relação Ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

RENDIMENTOS - Divulga-se:

- a) **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (Ipead), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro;

- b) **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas Metodológica

PLANO AMOSTRAL - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana de 26 municípios que compõem essa região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo e Vespasiano.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística. Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

A ponderação de cada entrevista realizada é definida considerando-se o

número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS - Em setembro de 2012 a Fundação João Pinheiro atualizou as projeções demográficas da população da RMBH e de Minas Gerais com base no Censo de 2010 do IBGE, e adotando nova tendência de crescimento com o cotejamento dos dados mais recentes com os do censo demográfico de 2000 do IBGE. Foi revista a série de estatísticas geradas pela PED-RMBH a partir de janeiro de 2000 sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a população formada por indivíduos inativos com dez anos e mais de idade.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO / CODEFAT / SECRETARIA DE
POLÍTICAS DE EMPREGO E SALÁRIO**

MINISTRO

Paulo Roberto dos Santos Pinto

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR

Antônio Augusto Junho Anastasia

**SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E EMPREGO
(SETE)**

SECRETÁRIO

Zé Silva

SECRETÁRIO ADJUNTO

Hélio Augusto Martins Rabelo

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

SECRETÁRIA

Renata Maria Paes de Vilhena

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)

PRESIDENTE

Marilena Chaves

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

DIRETOR

Frederico Poley Martins Ferreira

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS
(SEADE)**

DIRETORA EXECUTIVA

Maria Helena Guimarães de Castro

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS (DIEESE)**

PRESIDENTE

Zenaide Honório

DIRETOR TÉCNICO

Clemente Ganz Lúcio

SUPERVISOR TÉCNICO REGIONAL

Fernando Duarte

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Gabrielle Selani Cicarelli (Dieese), Plínio de Campos Souza (FJP/CEI).

COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE REENSENTO –

Coordenador: Eustáquio Mário Ribeiro Braga – **Apoio Administrativo:** Claudiane Moreira Siqueira, Emanuela Carvalho Rodrigues, Maria José de Ávila e Nilza Alves da Silva.

ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS - Coordenadora: Maria Ramos de Souza – **Apoio Administrativo:** Bruna Raquel Ferreira dos Santos e Paulo Mariano de Araújo.

ANÁLISE DOS RESULTADOS: Janice Santos Viana (Sete-MG).

LEVANTAMENTO DE CAMPO - Coordenador: Tarcizio Alves de Souza.

CONTROLE DA AMOSTRA: João Paulo Alves Morais e Margarete Ferreira Cândido.

CONTROLE DE QUALIDADE – Supervisão de Checagem: Luís Virgílio Godoy Rosa - **Supervisão de Crítica:** Itamara Silveira Soalheiro.

CHECAGEM: Ari Pereira da Costa e Maria Luiza Amaral Barbosa.

CRÍTICA: Ana Maria Pereira, Daniela Maria Araújo Mendonça de Lima e Zilma Aparecida Alves Santos.

SUPERVISÃO DE COLETA: Maria Luiza Soares Lourenço Neves e Sheila Benvinda Alves.

RECNSEADORES: Ana Paula Pereira, Bruno Leonardo Zanette Mendes, Célio Leandro de Oliveira, Dinália de Paula Freitas, Dulce Helena do Amaral Ferreira, Esmeralda Coelho Barbosa Muniz, Kênia de Freitas Santos, Laura Borges de Souza Pimenta, Leidiene Pinheiro da Costa Silva, Luiz Gustavo Coura Gontijo, Lunalva Estefânia Silva Vieira, Marcus Vinicius Ferreira Evaristo, Maria da Penha Pereira Macêdo, Maria Teresa Amaral Barboza Lage, Nelcy Nereu dos Santos, Nilcy Aparecida Barros Martins de Oliveira, Patrícia Moraes Azedias, Renata Barbosa Soares, Roselene Gomes Dias, Tânia Costa Ferreira, Thalisson Gomes Rocha, Thiago da Silva Firmo, Thomé Faria Júnior e Vera Lúcia Lopes.

CONCEITOS E METODOLOGIA: Seade e Dieese.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL: Renato Martins Assunção (Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais - Icx/UFMG).

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – Assessora-Chefe (FJP): Olívia Bittencourt - **Jornalista Responsável (FJP):** Mariana Mendes Castello Branco

Assessor-Chefe (SETE): Wesley Soares - **Jornalista Responsável (SETE):** Débora Drummond

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E EMPREGO	FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO	DIEESE
<p>Rodovia Pref. Américo Gianetti, S/N, Serra Verde - Edifício Minas 8º andar CEP. 31630-900 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3916-9061 www.trabalho.mg.gov.br</p>	<p>Centro de Estatística e Informações Alameda das Acácias, 70 - 3º andar São Luís / Pampulha CEP. 31275-150 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3448-6561 www.fjp.mg.gov.br comunicacao@fjp.mg.gov.br</p>	<p>Escritório Regional de Minas Gerais Rua Curitiba, 1.269 - 9º andar Centro - CEP. 30170-121 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3222-9395 www.dieese.org.br ermg@dieese.org.br</p>